

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 09 - Nº 08 – agosto de 2016



BOLETIM 08/2016

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Agosto

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 13 de setembro de 2016.

**VALOR DA CESTA BÁSICA CAI 5,39% EM DOIS VIZINHOS, SE MANTÉM EM FRANCISCO
BELTRÃO E SOBE 1,47% EM PATO BRANCO.**

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em agosto, os 03 municípios de maior expressão econômica do sudoeste do Paraná - onde se realiza mensalmente, a partir da coordenação da Profa. Roselaine Navarro, do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” -, apresentaram comportamentos distintos no valor gasto com a alimentação básica.

Dois Vizinhos teve queda no valor da cesta básica de alimentação de (5,39%) - em termos monetários, R\$ 19,84. Para o ano, o que se verifica é uma queda de (-0,96%) - monetariamente R\$3,37. O valor gasto em agosto com a cesta de alimentação foi de R\$ 347,96.

Em Francisco Beltrão o valor da cesta se manteve estável em agosto. No acumulado do ano o que se tem é um aumento de (1,79%) – em moeda

R\$ 6,16. O gasto com a alimentação básica foi de R\$ 350,21.

Em Pato Branco o valor da cesta de alimentação apresentou alta de (1,47%), ou seja, R\$ 5,26. Para o ano, a alta é de (3,10%) - em termos monetários, R\$ 10,93.

A alta no valor da cesta verificada em Pato Branco seguiu a tendência expressa pelo DIEESE para o mês de agosto, que constatou elevação em 18 das 27 capitais pesquisadas. Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, por sua vez, contrariaram a referida tendência.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada produto representa no valor total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - julho/agosto-2016

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	07/2016	08/2016	jul/ago	Peso % no Valor Total	07/2016	08/2016	jul/ago	Peso % no Valor Total	07/2016	08/2016	jul/ago	Peso % no Valor Total
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %		Preço R\$	Preço R\$	Variação %		Preço R\$	Preço R\$	Variação %	
Alimentação	367,80	347,96	-5,39	100,00	350,19	350,21	0,00	100,00	357,74	363,00	1,47	100
Arroz	8,40	9,04	7,69	2,60	8,13	8,31	2,18	2,37	8,52	8,53	0,11	2,35
Feijão	30,70	29,44	-4,08	8,46	29,29	30,64	4,62	8,75	30,93	30,56	-1,19	8,42
Açúcar	7,18	7,45	3,77	2,14	6,90	7,27	5,46	2,08	7,17	7,14	-0,39	1,97
Café	11,35	11,11	-2,20	3,19	10,48	10,49	0,10	3,00	9,90	10,47	5,80	2,89
Trigo	3,42	3,44	0,50	0,99	3,16	3,17	0,46	0,91	3,19	3,23	1,42	0,89
Batata	26,07	22,40	-14,06	6,44	24,02	20,34	-15,33	5,81	27,14	18,27	-32,69	5,03
Banana	15,09	19,40	28,56	5,57	14,79	19,89	34,48	5,68	14,97	21,08	40,83	5,81
Tomate	28,54	32,37	13,43	9,30	29,44	36,35	23,46	10,38	27,78	34,50	24,22	9,51
Margarina	6,40	5,78	-9,75	1,66	4,96	5,25	5,86	1,50	8,09	8,00	-1,11	2,20
Pão	38,48	38,12	-0,95	10,95	40,03	40,40	0,94	11,54	35,94	35,22	-2,00	9,70
Óleo Soja	3,27	3,16	-3,48	0,91	3,22	3,12	-2,97	0,89	3,08	3,10	0,41	0,85
Leite	33,25	28,17	-15,26	8,10	30,19	26,18	-13,27	7,48	30,40	28,13	-7,46	7,75
Carne	155,66	138,10	-11,29	39,69	145,58	138,78	-4,67	39,63	150,63	154,76	2,74	42,63

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), agosto/2016.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal

valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 880,00) e líquido (R\$ 809,60).

Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em agosto foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional – agosto/2016.

Localidades	julho/2016			agosto/2016		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	1.103,40	-223,40	-293,80	1.043,88	163,88	234,28
Francisco Beltrão	1.050,57	-170,57	-240,97	1.050,63	170,63	241,03
Pato Branco	1.073,22	-193,22	-263,62	1.089,00	209,00	279,40

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), agosto/2016.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 86 horas e 59 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 275 horas e 51 minutos, para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 87 horas e 33 minutos e 262 horas e 39 minutos, respectivamente; em Pato Branco,

90 horas e 45 minutos e 268 horas e 18 minutos, respectivamente. Nos 03 municípios mencionados, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais teria sido insuficiente para suprir o já referido fim.

Os dados anteriormente referidos, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do Sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido agosto/2016.

Localidades	agosto/2016		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	475,11	58,68	118h47min
Curitiba	431,14	53,25	107h47min
Florianópolis	457,11	56,46	114h17min
Porto Alegre	474,34	58,59	118h35min
Dois Vizinhos	347,96	42,98	86h59min
Francisco Beltrão	350,21	43,26	87h33min
Pato Branco	363,00	44,84	90h45min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), agosto/2016.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em agosto, a alimentação básica para um adulto, em Dois Vizinhos, exigiu o gasto de (39,54%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 880,00) e (42,98%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 809,60). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (39,80%) e (43,26%), respectivamente. Em Pato Branco, o percentual empregado foi de (41,25%) e (44,84%), respectivamente. Para que, efetivamente, o

trabalhador desses municípios pudesse satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em agosto, de R\$ 2.923,22 em Dois Vizinhos (3,32 vezes o salário mínimo vigente), de R\$ 2.942,12 em Francisco Beltrão (3,34 vezes o mínimo vigente) e de R\$ 3.049,57 em Pato Branco (3,47 o mínimo vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM AGOSTO

Em agosto, a pesquisa mensal da cesta básica, realizada pelo DIEESE apontou aumento no preço do conjunto de bens alimentícios básicos em 18 das 27 capitais. As maiores altas percentuais ficaram entre (2,5%) e (3,2%). Curitiba está entre as capitais que apresentaram maior elevação percentual no valor da cesta (2,59%). Apesar do referido, o DIEESE destacou, em seu boletim que São Paulo foi a capital que teve o maior valor para a cesta básica (R\$ 475,11), seguida de Porto Alegre (R\$474,34) e Florianópolis (R\$457,11). Natal (R\$365,46) e Aracajú (R\$ 370,70) apresentaram os menores valores.

Nos municípios do Sudoeste do Paraná onde ocorre a pesquisa, a cesta básica de alimentação de maior valor foi a de Pato Branco R\$ 363,00 e a de menor valor a de Dois Vizinhos R\$ 347,96.

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta 05 apresentaram alta e 08 queda de preços, como pode ser visto na tabela 01, logo no início do boletim. As altas mais expressivas ocorreram nos preços da banana (28,56%), do tomate (13,43%), do arroz (7,69%) e do açúcar (3,77%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços do leite (-15,26%), da batata (-14,06%) e da carne (-11,29%). A queda ocorrida nos preços da carne e da batata contribuiu significativamente para a redução do valor da cesta em Dois Vizinhos, no mês de agosto.

Em Francisco Beltrão 09 produtos apresentaram aumento e 04 queda de preços. As altas mais significativas foram nos preços da banana (34,48%), tomate (23,46%), margarina (5,86%), açúcar (5,46%) e feijão (4,62%). As reduções mais expressivas ocorreram nos preços da batata (-15,33%), tomate (-13,27%) e carne (-4,67). A manutenção do valor da cesta em agosto se deve especialmente ao comportamento de queda observado nos preços dos 03 produtos anteriormente referidos, na medida em que ocupam uma participação percentual expressiva no valor da cesta.

Em Pato Branco 07 produtos tiveram elevação e 06 queda de preços. As maiores elevações ficaram por conta da banana (40,83%), do tomate (24,22%), do açúcar (10,57%), do café (5,80%) e da carne (2,74%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços da batata (-32,69%), do leite (-7,46%) e do pão (-2,00%). As elevações ocorridas no preço da banana, do tomate e da carne certamente tiveram papel

importante na elevação do valor da cesta em agosto, em Pato Branco.

A forte alta ocorrida no preço do tomate e da banana nos 03 municípios do sudoeste paranaense seguiu a tendência expressa pela pesquisa do DIEESE, que apontou elevação no preço do tomate em 16 das 27 capitais e da banana em 17 das 27 capitais. Tal comportamento se deve especialmente a fatores climáticos. As chuvas relativamente abundantes e o clima frio no Sul e no Sudeste acabaram por comprometer a qualidade dos referidos produtos, bem como por reduzir a sua oferta. O reflexo foi a elevação do preço para o consumidor em agosto.

A batata apresentou em agosto redução substancial de preço nos 03 municípios do sudoeste do Paraná e em todas as 11 capitais nas quais seu preço é coletado pelo DIEESE. A queda no preço da batata, conforme destacou o referido órgão de pesquisa, em seu boletim mensal, se deve à colheita da safra de inverno que ampliou a oferta do produto e, conseqüentemente, reduziu o seu preço no varejo.

O leite e a carne foram dois outros produtos de importância na composição do valor da cesta de alimentação que apresentaram queda de preço nos municípios do Sudoeste do Paraná - à exceção da carne, que em Pato Branco teve alta. A queda no preço do leite em agosto, nos três municípios, já é, ao que tudo indica, o reflexo da recomposição dos pastos em face do arrefecimento do clima frio e da ocorrência de chuvas abundantes na região Sul em especial. Tais condições vêm contribuindo para aumentar a produção e reduzir o custo para o produtor. Considerando o final do inverno, espera-se que a queda persista nos próximos meses.

Os motivos já referidos para o leite se estendem também para o comportamento de queda observado no preço da carne. A tal justificativa agregasse o aumento da prática de ofertas de preço no varejo, o que têm contribuído para a redução do valor para o consumidor.

Na seqüência, seguem os Gráficos 01, 02 e 03, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços no mês de agosto, a variação acumulada no ano e ainda, o preço unitário de cada produto nos três municípios do sudoeste.

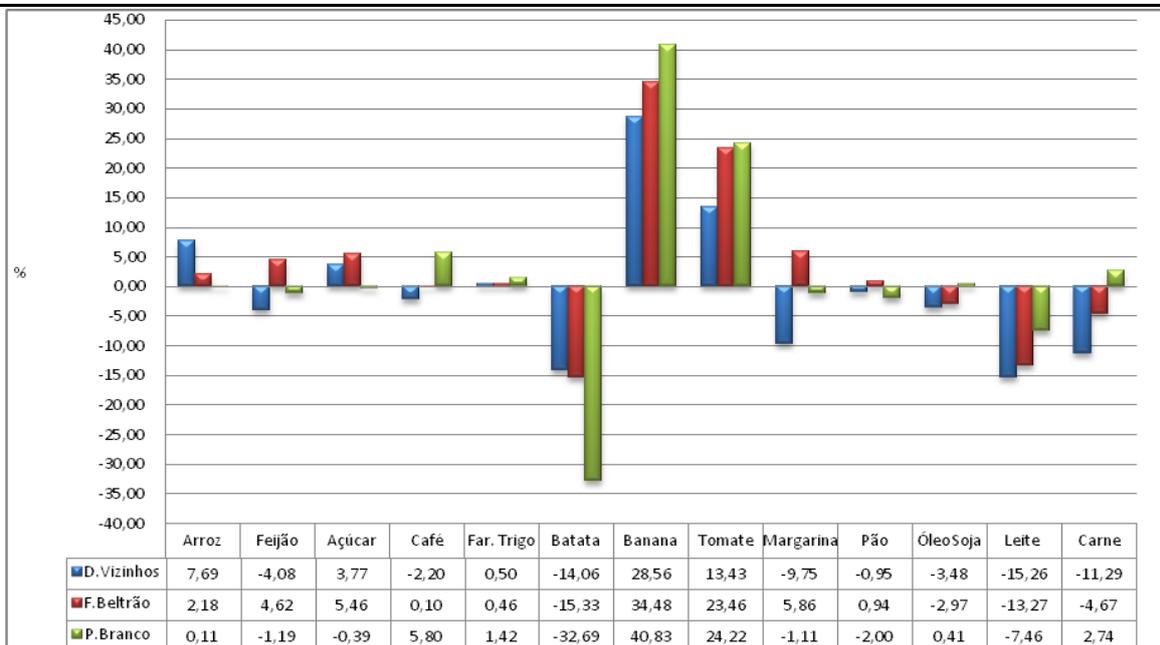


Gráfico 01 - Variação Percentual Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – jul/ago de 2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), 2016.

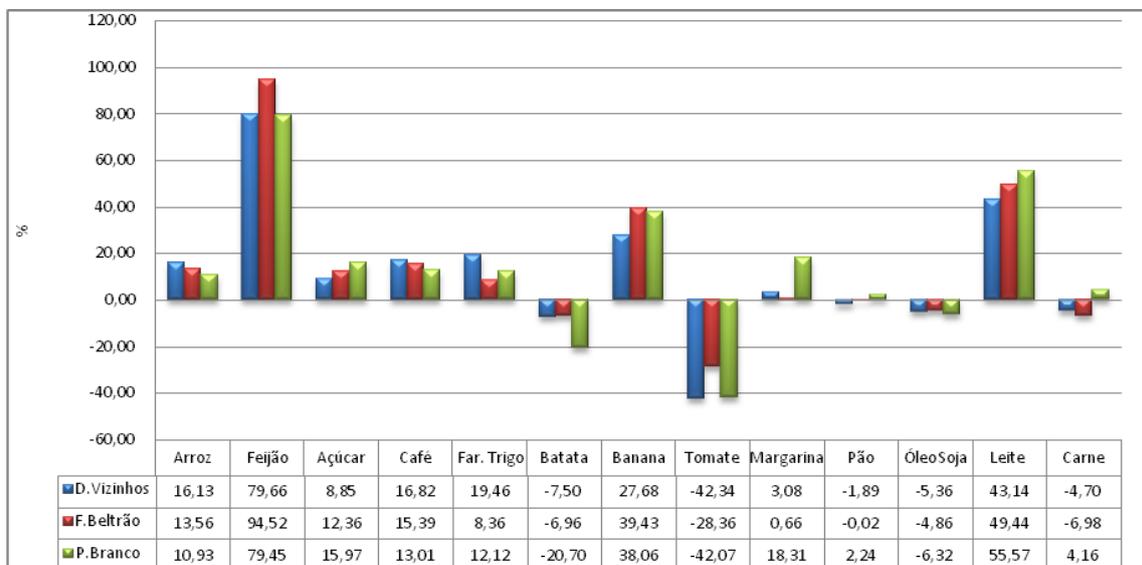


Gráfico 02 – Variação Acumulada no Ano Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em agosto/2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), 2016.

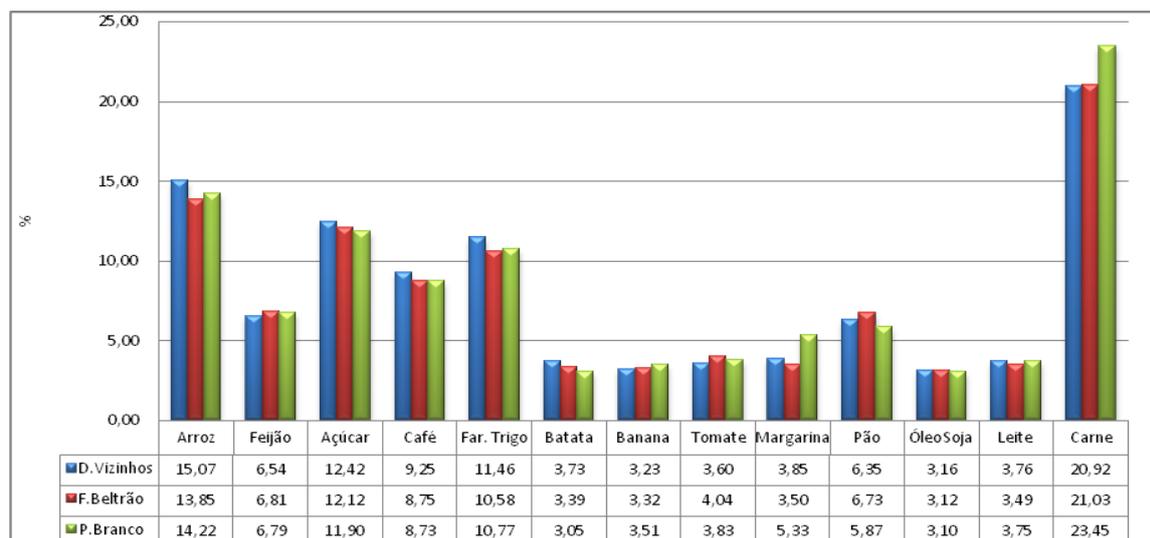


Gráfico 03 - Preços Individuais Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – agosto de 2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP), 2016.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa do valor da cesta básica para Francisco Beltrão desde 2007. Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015 em Dois Vizinhos. A agregação deste último município foi possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE. A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GEPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos, por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE e, desde abril de 2014 integrou-se a ela o Prof. Nelito Antonio Zanmaria da FADEP - Faculdade de Pato Branco. A referida inserção reforça a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GEPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Profa. Roselaine Navarro Barrinha

Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná

Contato: roselainenbs@gmail.com

